

Café da manhã pode trazer Joaquim

Fernando Collor, candidato do PRN à Presidência da República, teve ontem uma vitória e uma derrota na luta pela conquista dos dissidentes do PFL: a vitória foi marcar um café da manhã para hoje com o prefeito de Recife, Joaquim Francisco; a derrota, ter perdido nas pesquisas do PFL de Santa Catarina para Afif Domingos, candidato do PL.

O senador Cezar Chiarelli (PFL-RS), que está fazendo o levantamento da documentação sobre corrupção para ser entregue ao ministro da Justiça, tem, porém, como certa a adesão do senador José Agripino (PFL-RN) e confirmou seu bom entendimento com o ex-deputado Nelson Marchezan, do Rio Grande do Sul.

PERICUMÃ

Acompanhado dos senadores Itamar Franco (MG), seu candidato a vice, e Carlos Chiarelli, com os quais se reuniu ontem duas vezes, Fernando Collor pre-

tende entregar hoje, no Ministério da Justiça, as denúncias existentes sobre corrupção no Governo. Chiarelli, que ficou ontem, à tarde em sua residência coletando material, garantiu que se forem emendadas uma na outra a lista ocupará quilômetros. "Acho que seria uma tira daqui até o Pericumã", comentou.

O encontro de Joaquim Francisco com Fernando Collor foi articulado por Itamar e Chiarelli. Como é o primeiro contato, não se espera que haja uma definição de Joaquim Francisco, mesmo porque a situação política em Pernambuco está muito complicada com a escolha do ex-governador Roberto Magalhães para vice de Mário Covas e a consequente crise no PSDB pernambucano.

A liderança de Joaquim Francisco, que venceu a disputa pela prefeitura de Recife com grande facilidade, tende a afirmar-se independente de Roberto Magalhães, seu ex-companheiro de

partido. Por outro lado, ele não aceita veto a seus correligionários, como está acontecendo.

Fernando Collor e sua assessoria tiveram uma surpresa em relação ao senador Jorge Bornhausen, de Santa Catarina. Eles acreditavam na possibilidade de entendimento com Bornhausen, que é um dos líderes dos dissidentes e está acertado com o prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, para as eleições de 1990.

Ao chegar ontem em Brasília, após ter viajado em companhia de Chiarelli, Bornhausen informou que está na dependência da comissão especial do PFL de Santa Catarina. Em levantamento realizado no PFL estadual, o preferido foi Afif Domingos, com 34 por cento, seguido de Fernando Collor com 24 por cento e Mário Covas com 17 por cento.

Afif e Collor, como disseram vários dos consultados, têm um discurso semelhante, mas o primeiro é mais consistente".